

# **VENTILAÇÃO PROTETORA NA PREVENÇÃO DE PNEUMOTÓRAX NEONATAL**

**EIXO TEMÁTICO:**

META 3 – SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS

**AUTORES:**

NATÁLIA MEGDA ALMEIDA, HELEN RODRIGUES DE MOURA MOYA, PRISCILA MORALES.

**UNIDADE DE SAÚDE:**

HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## **INTRODUÇÃO**

O suporte ventilatório na unidade de terapia intensiva neonatal trata-se de uma intervenção necessária e crucial para a sobrevivência de neonatos, nascidos pré termos e/ou termos. A necessidade de intubação e do uso de ventilação mecânica na prematuridade podem desencadear eventos adversos não esperados, como o pneumotórax. Pneumotórax é caracterizado pela presença de ar livre na cavidade pleural espontâneo ou hipertensivo, com isso é de extrema importância a realização de uma ventilação protetora, realizada por toda equipe multiprofissional de acordo com as especificidades de cada bebê como idade gestacional, patologias e demais demandas individuais, bem como o ajuste de pressão e volume, a fim de manter o recrutamento e oxigenação alveolar, evitando a hiperinsuflação pulmonar.

## **OBJETIVOS**

- Apresentar a estratégia utilizada na unidade de terapia intensiva neonatal para redução do risco de pneumotórax.
- Eleger suporte ventilatório adequado
- Otimizar o uso da ventilação mecânica protetora.

## **MÉTODOS**

Relato de experiência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público da região metropolitana do estado de São Paulo; A partir de setembro de 2022, A equipe de fisioterapia do hospital implantou as estratégias de prevenção de pneumotórax. Com uso de placa de identificação no ventilador mecânico, redução da utilização da bolsa-válvula-máscara, manutenção de volume corrente protetor de acordo com idade gestacional corrigida e peso do recém nascido, garantia de ventilação adequada não invasiva e controle de fluxo de gases.

## **RESULTADOS E CONCLUSÃO**

Observamos maior engajamento de toda equipe com relação a atenção aos cuidados com a fixação de cânula orotraqueal, a fim de evitar seletividade da mesma, uso de ventilação protetora e adequada para o recém nascido, proporcionando menor tempo de ventilação mecânica invasiva e não invasiva e cuidados no manejo da bolsa - válvula - máscara, resultando na redução de pneumotórax na unidade neonatal e garantindo melhor qualidade de vida ao recém nascido.